



CAMPANHA SALARIAL 2017 SETOR QUÍMICO

Renovação da Convenção é vitória sobre a Reforma Trabalhista

REAJUSTE SERÁ A INFLAÇÃO CHEIA (1,83%) E TODAS AS CLÁUSULAS SOCIAIS ESTÃO MANTIDAS POR MAIS UM ANO

Os trabalhadores e trabalhadoras do Setor Químico do ABC continuarão a receber adicional noturno de 40%, horas extras remuneradas a 70% em dias comuns e 110% nos finais de semana e feriados, além da manutenção do piso, jornada de 44h, entre outros direitos que foram extintos com as mudanças na CLT da Reforma Trabalhista.

Isso porque todos os direitos que estão na nossa Convenção Coletiva de Trabalho foram renovados por mais um ano dias antes das mudanças na legislação trabalhista entram em vigor.

O acordo, que resultou das negociações da Campanha Salarial 2017



Foto: Gislene Madarazo

do Setor Químico, foi assinado pelos sindicatos e federações (FETQUIM/CUT e FEQUIMFAR/Força Sindical)

no dia 7/11, após autorização dada pelas respectivas assembleias com os trabalhadores.

Diante da situação econômica e política extremamente adversa que estamos vivendo, com ataques diários aos direitos sociais e trabalhistas, esse resultado foi muito importante.

“Conseguimos com essa vitória respirar um pouco, mas não podemos relaxar. Mais cedo ou mais tarde os patrões poderão vir com a faca entre os dentes para acabar com as nossas conquistas”, pontuou o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart.

Muitas categorias que estão em Campanha Salarial estão enfrentando na mesa de negociação propostas de reajuste zero ou parcelado, além de eliminação de direitos ou ficando sem proteção alguma diante da nova legislação trabalhista.

Para todos que vivem de salário, a saída é uma só: resistir! A proteção dos direitos será feita com muita sindicalização, organização no local de trabalho e ocupação das ruas.

“Precisamos agir coletivamente. Sozinhos somos fracos, juntos somos fortes”, reforça Raimundo.

O que ficou acordado:

• REAJUSTE SALARIAL

- Para os salários até R\$ 8.200,00 reajuste de **1,83%**
- Para os salários superiores a R\$ 8.200,00 será acrescido o valor fixo de **R\$ 150,06**
- * O valor do teto salarial foi reajustado em 3,4% em relação ao ano passado.

• PISO SALARIAL

- Para as empresas até 49 trabalhadores o valor será de **R\$ 1.496,42**. Já para empresas com mais de 50 trabalhadores o valor será **R\$ 1.535,00** (aumento real de 0,07%)

• PLR MÍNIMA

- Valor de **R\$ 947,02** para empresas com até 49 trabalhadores e **R\$1.048,85** para empresas com mais de 50 trabalhadores.

- **MANUTENÇÃO DAS MAIS DE 70 CLÁUSULAS DA ATUAL CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO (CCT)** por 12 meses, com a instauração de comissão bipartite (empregadores e sindicatos) para discutir os impactos da nova legislação trabalhista



#DerrubaReforma

Os protestos aumentarão

ATOS E PARALISAÇÕES MARCARAM O 10/11 - DIA DE LUTA CONTRA A REFORMA TRABALHISTA QUE AUMENTA A EXPLORAÇÃO E REDUZ SALÁRIOS, E CENTRAIS SINDICAIS GARANTEM QUE OS PROTESTOS SERÃO CADA VEZ MAIORES

Mais de 20 mil pessoas lotaram a Praça da Sé um dia antes da entrada em vigor da Reforma Trabalhista, para protestar contra as mudanças na legislação que regula as relações de trabalho. Centenas de protestos e paralisações aconteceram por todo o país no dia 10/11, dia nacional de luta, convocado pela CUT e demais centrais sindicais.

Entre as mudanças mais criticadas estão o banco de horas negociado individualmente, as férias parceladas em três vezes, e o chamado trabalho intermitente, no qual os trabalhadores poderão ser contratados por jornada ou hora de serviço.

Ao lembrar que 81% dos brasileiros rejeitam a reforma, segundo pesquisa da CUT-VOX Populi divulgada nesta semana, o presidente da CUT, Vagner Freitas, afirmou que há muita luta a ser feita neste próximo período. “Vamos defender o nosso lado, que é o lado da classe trabalhadora. Não há nenhuma possibilidade de conciliação com o outro lado, que financiou o golpe para acabar com os direitos. Eles (golpistas) não conseguiram fazer tudo ainda. Uma coisa foi ter passado a reforma no Congresso Nacional, outra é efetivar no chão de fábrica”, alertou.

As lideranças também anunciaram que não permitirão que a reforma avance na prática. “Alertamos desde já: se a reforma da Previdência for aprovada, vamos parar o Brasil”, disse o presidente da CUT-SP, Douglas Izzo.



Foto: Roberto Parizotti

Já planejou suas férias de JANEIRO? Que tal o litoral norte de São Paulo?

Fique ligado, o sorteio da Colônia de Férias em Caraguatatuba será no dia **2 de dezembro!!**

Inscrições (só para associados/as): das 8h às 9h, e na sequência será realizado o sorteio.

Local: sede do Sindicato em Santo André. Rua Senador Fláquer, 813, Centro.



EDITORIAL

Não seja bobo. Seja mais esperto que o patrão

Não foi pouco o que conseguimos alcançar nesta primeira campanha reivindicativa depois de aprovada a nova legislação trabalhista e a poucos dias desta entrar em vigor. Me refiro a renovação quase integral da convenção coletiva em vigor. Uma vitória exemplar que serve de referência para os sindicatos de todo o país.

Não fosse assim, pode ser que amanhã mesmo qualquer trabalhador químico fosse chamado pelo patrão para abrir mão de direitos históricos como o feriado e a hora-extra remunerada, ou mesmo a rescisão do contrato de trabalho. Ou seja, demissão sem direito a homologação no sindicato nem de recorrer a Justiça trabalhista em caso de suspeita de irregularidade. A reforma trabalhista eliminou direitos individuais e tornou o empregado vulnerável frente ao patrão.

Conseguimos com essa vitória respirar um pouco, mas não podemos relaxar. Mais cedo ou mais tarde os patrões virão com a faca entre os dentes para tirar vantagem de tudo aquilo que os deputados do PSDB, PMDB e DEM, entre outros, lhes deram a serviço da FIESP e dos banqueiros que sustentam Temer e sua quadrilha.

Para continuar protegidos pela CLT a maioria dos trabalhadores de uma empresa devem estar sindicalizados e não aceitar qualquer tipo de pressão ou chantagem do patrão ou de quem quer que seja. O trabalhador que for esperto não deve confiar em papo furado de gerente ou chefe e nem nas informações da grande imprensa, a começar pela Globo que trabalhou a favor da reforma trabalhista e da reforma previdenciária que busca eliminar agora o direito a

aposentadoria digna.

A hora é de resistência contra a retirada de direitos e a volta da escravidão disfarçada de modernidade e o melhor remédio para isso é a SINDICALIZAÇÃO de toda a fábrica, incluindo administrativos e técnicos, pois quem não estiver protegido pela convenção coletiva do Sindicato, poderá ser terceirizado e demitido sem assistência na homologação, além de outras formas de precarização, de redução de salários e de qualidade de vida.

Não seja bobo. Se o patrão é esperto e vai tentar usufruir da nova legislação escravocrata, você tem o direito de ser mais esperto que ele e SINDICALIZAR-SE AGORA. Afinal, trabalhador sindicalizado é trabalhador protegido.

Raimundo Suzart
Presidente

Político que aprovou Reforma Trabalhista não será reeleito em 2018

Uma nova pesquisa da CUT/Vox revelou que 79% dos trabalhadores brasileiros não votarão em parlamentares que aprovaram e apoiaram as mudanças na legislação trabalhista. Só 6% responderam que votariam e 15% não souberam ou não quiseram responder.

Os eleitores mais revoltados com os deputados defensores da pauta patronal estão no Sudeste (85%), no Nordeste, o percentual dos que vão aposentar os traidores da classe trabalhadora é de 82%; no Centro-Oeste/Norte, 76%; e, no Sul, 55%.



SINDICATO CIDADÃO



VII ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SOCIAL

A sétima edição do Encontro Nacional de Educação Social (ENES), realizado de 12 a 15 de outubro, em Fortaleza – Ceará, além de ter sido um espaço rico de reflexão, troca de experiências e formação, ficou marcada pela realização da assembleia de fundação da Associação Nacional de Educadores e Educadoras Sociais.

O secretário geral e de imprensa do Sindicato, Ronaldo de Oliveira, que integra a coordenação do movimento, esteve presente ao evento. Para ele, a Associação possibilitará uma melhor organização, com poder de ação, em defesa da educação social e da regulamentação da profissão de Educador e Educadora Social.

“Em um cenário de flagrante retrocesso contra os direitos humanos no Brasil e golpe contra a democracia e os direitos dos trabalhadores, a

Encontro institui a Associação Nacional de Educadores e Educadoras Sociais



história e os princípios da Educação Social nos fortalecem na construção de um projeto popular e a fundação da Associação, neste momento, ganha uma importância ainda maior”, pontuou Ronaldo.

Festival da educação social

Sob o lema Educação Social na luta por Democracia e Direitos Humanos, a sétima edição do ENES teve debates extremamente ricos e atuais, separados por grupos temáticos sobre Educação Social de Rua; Crianças e Adolescentes, População

Idosa, Povos tradicionais de matriz africanas e comunidades indígenas, Gênero, LGBTI, Pessoas com deficiência, Assistência Social em Ambiente Escolar e em ambientes de privação de liberdade e Juventude.

Também aconteceu o Festival da Educação Social, com apresentações artísticas, exposição e venda de artigos produzidos pelos participantes.

Ao final do encontro, os participantes aprovaram um documento denominado Carta de Fortaleza, caracterizando o atual momento político, de retrocesso e ataque à democracia, e o papel do Educador e da Educadora Social nesse contexto.

Além da representação do Sindicato, participaram representantes da Fetquim, Sindicato dos Químicos de São Paulo e do Projeto Meninos e Meninas de Rua (PMMR), que também fazem parte da coordenação do evento.



Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsede Santo André
Rua Senador Fláquer nº 813, Centro
Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09010-160

Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsede: sa@quimicosabc.org.br

Subsede Diadema

Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsede São Bernardo

Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart

Secretário Geral e de Imprensa:
Ronaldo de Oliveira

Colaboração: Nilton Freitas

Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura

Fotógrafo: Dino Santos

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 16/11/2017

Impressão: NSA

Tiragem: 17.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



Campanha Salarial

Sindicato no chão da fábrica contra a Reforma Trabalhista e por NENHUM DIREITO A MENOS



Durante todo o mês de outubro e início de novembro, o Sindicato esteve nas fábricas para conversar com os trabalhadores e trabalhadoras sobre os ataques aos direitos da Reforma Trabalhista, mobilizando para a Campanha Salarial para garantir a manutenção das nossas conquistas e explicando a importância de ser sindicalizado diante da nova legislação trabalhista, que extinguiu muita coisa que estava na CLT.

Algumas dessas assembleias foram:



Braskem



CGE



Creative



Inaflex



Maxi Rubber



Saturno



Steelcoat

Campanha pela revogação da Reforma Trabalhista

Nas assembleias realizadas as lideranças do Sindicato também coletaram apoio ao abaixo-assinado pela revogação da Reforma Trabalhista, uma iniciativa da CUT. Na Blisfarma (foto), essa coleta aconteceu em 28 de outubro.

Quer assinar? Procure um diretor ou diretora do Sindicato!



Braskem e AkzoNobel: trabalhadores garantem jornada

Os trabalhadores das empresas Braskem e AkzoNobel unidade Santo André aprovaram em assembleias realizadas no início de novembro a renovação do acordo de jornada de trabalho, que garante esse direito por mais um ano.

Essa conquista ganha maior dimensão diante da entrada em vigor da Reforma Trabalhista, que destrói benefícios e direitos.



AkzoNobel



Braskem

Paralisação vitoriosa na UCI Farma



No início de outubro, dois dias seguidos com paralisação resultaram no pagamento dos salários atrasados e da PLR. Parabéns a todos os trabalhadores e trabalhadoras da UCI Farma pela mobilização.

Reunião com o SUR da Colgate

As lideranças do Sindicato estiveram reunidas, em outubro, com os membros do Sistema Único de Representação (SUR) da Colgate. Na pauta: a luta contra o assédio moral e as demissões arbitrárias.



UBUNTU: mulheres químicas fortes e empoderadas

As diretoras do Sindicato Ana Maria Gomes, Amabile Cordeiro e Lucimar Rodrigues, e a Edivânia Zanardo, da representação dos trabalhadores(as) da BASF Demar-chi, concluíram a formação sindical UBUNTU, promovida pela Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT (CNQ), específica para as dirigentes químicas. O sexto e último módulo, incluindo a certificação das cursistas, aconteceu na cidade de Florianópolis, no final do mês de setembro.

Foram seis módulos não só de



aprendizagem, mas também de solidariedade e amorosidade entre as mulheres, demonstrando que a criação de um mundo diferente é possível e começa pelas transformações em

cada um de nós.

Nos depoimentos, as cursistas contaram que o Ubuntu fez com que elas perdessem a inibição, tornando-as mais seguras para atuarem no movi-

mento sindical e na sociedade, além do desenvolvimento da sororidade: hoje as cursistas se ajudam mutuamente no grupo do whats app formado.

"A repercussão do projeto foi muito positiva, os frutos já estavam visíveis ao final do primeiro módulo. Agora temos um grupo de dirigentes empoderadas, que estão levando as discussões e experiências do curso para dentro das fábricas, perdendo o medo de intervir nas reuniões e assembleias. Isso é muito gratificante!", comentou a presidenta da CNQ-CUT Lucineide Varjão.

“Capital financia MBL e Vem pra Rua para interferir na política do País”, afirma professor da UFABC

DIÁLOGO COM O CIENTISTA POLÍTICO VITOR MARCHETTI ENCERROU O CURSO DE FORMAÇÃO SOBRE SISTEMA POLÍTICO

O grande capital não atua mais em defesa dos seus interesses só dentro dos partidos e por meio de lobbies. Ele hoje também financia os movimentos horizontais, como MBL e Vem pra Rua, para que estes interfiram na política econômica e social do país com bandeiras da agenda ultraliberal, caracterizada pela defesa do livre mercado, desregulamentação da economia, cortes de impostos e redução do orçamento de programas sociais.

Essa discussão foi o ponto central do diálogo com cientista político e professor da UFABC Vitor Marchetti, realizado no auditório do Sindicato, em 6 de novembro, para marcar a conclusão e certificação dos participantes do Curso sobre o Sistema Político.

"Movimentos como o MBL e Vem pra Rua se organizam de forma diferente, nascem dialogando com as redes sociais e usando métodos e ferramentas que o campo progressista da sociedade ainda não entendeu e está patinando para entender", disse.

"Eram pelo afastamento de Dilma, contra a corrupção e agora não se posicionam diante do desmonte do Estado, da destruição das políticas públicas. O discurso deles hoje é de cunho moral, do nu na arte, por exemplo, e não nas reformas. Nas



Foto: Gislene Madarazo

redes eles redirecionam o discurso conservador, mas no Congresso Nacional continuam apoiando as reformas trabalhista e da Previdência", completou.

Papel do Estado

Para o cientista político é urgente que os movimentos libertários e progressistas oxigenem suas estruturas, renovando seus quadros, atualizando estratégias e colocando na pauta nacional

a discussão do papel do Estado no desenvolvimento econômico, social e humano de um país.

"Precisamos retomar a discussão do papel das instituições como o Ministério Público e o Judiciário e não cair na armadilha do falso moralismo - isso é uma cortina de fumaça para tirar o foco do que realmente importa e está sendo votado no Congresso Nacional", alertou.

Certificação

Ao final do debate, os cursistas foram certificados. O curso sobre Sistema Político teve a duração de 48 horas, divididas em três módulos, com estudos sobre o que é política, modelos de sistemas políticos, a atual legislação eleitoral e o financiamento dos partidos políticos.



Foto: Cleo Santos

PROTEJA-SE!

Com a Reforma Trabalhista o Sindicato será ainda mais necessário!



www.marciobaraldi.com.br



SINDICALIZE-SE!

Unidos e mais fortes teremos mais chance de resistir, garantir direitos e avançar nas conquistas!